

Curriculum

Yoav Levanon

Tendo iniciado a sua formação profissional de piano aos 3 anos de idade, Yoav Levanon, embora tenha acabado de completar 18 anos, já tem uma impressionante lista de prémios, concursos e concertos em seu nome.

Os destaques dos próximos meses incluem a sua estreia no Reino Unido na igreja St Martin-in-the-Fields em Londres, recitais no Boulezsaal, Berlim, Munique e Paris e apresentações de concertos no Concertgebouw Hall Amsterdam, bem como concertos com a Orquestra Sinfônica de Lucerna.

Yoav apresentou-se pela primeira vez no palco aos 4 anos de idade e logo se tornou um vencedor de seu primeiro Concurso Nacional de Piano em Israel. Ele obteve a sua primeira Medalha de Ouro num Concurso Internacional de Piano nos EUA e um ano depois apresentou-se no prestigiado palco do Carnegie Hall em Nova York. Após sua estreia orquestral com a Orquestra de Câmara de Israel, passou a participar do Tsinandali Festival, Geórgia, onde tocou Mozart e Concertos de Bach para Dois Pianos e Orquestra com o aclamado pianista Sergei Babayan. Recebeu o 'Prémio Jovem Talento' da Fundação Excelentia e apresentou-se numa cerimónia no Auditório Nacional Madrid com a presença da Rainha Sofia. Durante 2018 Yoav executou o Concerto para Piano No.2 de Rachmaninov com a Orquestra Filarmónica de Israel.

Mais recentemente, Yoav apareceu como o pianista mais jovem da história do renomado Festival de Verbier e foi celebrado como uma descoberta; o seu recital solo de estreia, transmitido globalmente pela medici.tv, conquistou a maior audiência online de qualquer um dos eventos do Festival de 2019.

Outros concertos incluíram uma apresentação solo no Piano Summit com Martha Argerich no Schloss Elmau, Alemanha, seguido de um recital no Piano aux Jacobins Festival em Toulouse. O seu desempenho foi muito elogiado por um crítico do Diapason: "Yoav Levanon não é apenas um virtuoso impressionante. Suas escolhas interpretativas assertivas já fazem dele um músico autêntico, que tem tudo para se tornar um dos grandes pianistas deste século."

No início de 2021, Yoav participou de um projeto filmado com o maestro Daniel Barenboim e logo depois assinou um contrato de artista exclusivo com a Warner Classics. O álbum de estreia de Yoav com a editora foi lançado em maio de 2022.

Yoav já se apresentou em alguns dos mais prestigiados palcos e festivais da França, Alemanha, Israel, Letónia e, recentemente, com a Orchestre de la Swiss Romande em Genebra, Suíça. Entre seus concertos, Yoav apresentou-se na Fundação Louis Vuitton e no Grande Auditório da Radio France, em Paris.

Yoav é orientado pelos melhores professores e músicos de piano em Israel e no exterior. Ele tem o privilégio de participar do Piano Program for Outstanding Young Pianists; no Jerusalem Music Center, trabalhando com o prestigioso pianista americano Murray Perahia, além de trabalhar sob a orientação do distinto pianista Andras Schiff no seu estúdio de performance artística, na Academia Barenboim-Said em Berlim.

Yoav Levanon

Pianist

Having started his professional piano education at the age of 3, Yoav Levanon, although just turned 18, already has an impressive list of prizes, competitions and concerts to his name.

Highlights of the coming months include his UK debut at St Martin-in-the-Fields church in London, recitals in the Boulezsaal, Berlin, Munich and Paris and concerto appearances in the Concertgebouw Hall Amsterdam as well as concerts with the Lucerne Symphony Orchestra. Yoav first appeared on stage at the age of 4 and soon became a winner of his first National Piano Competition in Israel. He won his first Gold Medal at an International Piano Competition in the USA a year later and performed on the prestigious stage of Carnegie Hall in New York.

Following his orchestral debut with the Israel Chamber Orchestra he went on to take part in the Tsinandali Festival, Georgia, where he played Mozart and Bach Concertos for Two Pianos and Orchestra with acclaimed pianist Sergei Babayan. And he received the 'Young Talent Award' of the Excelentia Foundation and performed in a ceremony at the National Auditorium Madrid with the presence of her majesty Queen Dona Sofia. During 2018 Yoav performed Rachmaninov's Piano Concerto No.2 with the Israeli Philharmonic Orchestra. More recently Yoav appeared as the youngest pianist in the festival history of the renowned Verbier Festival and was celebrated as a discovery. His debut solo recital, broadcast globally on medici.tv, gained the largest online audience of any of the 2019 Festival's events.

Further concerts included a solo performance in a 'Piano Summit' with Martha Argerich at Schloss Elmau, Germany followed by a recital at the Piano aux Jacobins Festival in Toulouse. His performance was highly praised in a critic in Diapason: "Yoav Levanon is not only a stunning virtuoso. His assertive interpretative choices already make him an authentic musician, who has everything to become one of the major pianists of this century."

At the beginning of 2021, Yoav took part in a filmed project with maestro Daniel Barenboim and soon after he signed an exclusive artist agreement with Warner Classics. Yoav's debut album with the label was released in May 2022.

Yoav has already performed on some of the most prestigious stages and festivals in France, Germany, Israel, Latvia, and recently, with the Orchestre de la Swiss Romande in Geneva, Switzerland. Among his concerts, Yoav performed in the Louis Vuitton Foundation and Radio France Grand Auditorium, Paris.

Yoav is guided by top piano professors and musicians in Israel and abroad. He is privileged to take part in the 'Piano Program for Outstanding Young Pianists' at the Jerusalem Music Center, working with the prestigious American concert pianist, Murray Perahia as well as working under the guidance of distinguished pianist Andras Schiff in his artist performance studio at the Barenboim-Said Academy in Berlin.

V Festival Internacional de Piano de Oeiras



3 Jul

Yoav Levanon

Auditório
Ruy de Carvalho
Carnaxide - Portugal

Entrada Livre

V Festival International de Piano de Oeiras

3 DE JULHO
DOMINGO

YOAV LEVANON

F. Mendelssohn
Variations Sérieuses Op. 54

R. Schumann
Fantasie in C major Op. 17

F. Liszt
Sonata in B minor, S.178

G. Gershwin
Rhapsody in Blue(piano solo)

18H

Intervalo

Notas

As Variations Sérieuses , conjunto de 17 variações, é uma das obras mais emblemáticas da produção para piano de Mendelssohn. A obra foi criada para uma campanha de angariação de fundos para a edificação de uma estátua de Beethoven, em Bona. Talvez, por isso, tenho um tom de homenagem à técnica tradicional de composição, justamente herdada de Beethoven, e que viria a definir a identidade musical alemã, ao longo do séc. XIX. A Fantasia op. 17 é um dos grandes monumentos pianísticos da obra de Robert Schumann. Dedicada a Liszt, a sua execução exige um tipo de virtuosismo atípico dentro do contexto da obra do compositor. Construída em três andamentos, tal como uma forma sonata, o que também contrasta com o mais habitual em Schumann, o conjunto de “peças de caráter”, a obra espelha a paixão desesperada de Robert Schumann pela amada Clara Wieck – o primeiro andamento da obra, com génese em 1836, chamou-se, inicialmente “ruínas”. A inspiração para a sonata em si menor, de Liszt, terá sido, comparativamente, bem menos mundana. É incerto que a obra, revolucionária por se apresentar como um todo orgânico em um só andamento, se tenha inspirado no Fausto de Goethe. Liszt nunca admitiu abertamente qualquer inspiração programática. No entanto, o tema da dualidade e a sua possibilidade ou impossibilidade de resolução espiritual parece percorrer a obra, sobrepondo-se inclusivamente ao impressionante virtuosismo que a caracteriza. Também espelho de dualidades é a Rapsody in Blue de George Gershwin. Aqui, a principal dualidade expressa é entre a tradição musical erudita e o jazz, que Gershwin transporta brilhantemente para a sala de concertos. A peça , que hoje escutamos numa transcrição para piano solo, foi encomendada por um maestro de banda Jazz, numa época em que experiências de fusão entre duas linguagens estavam muito em voga e teve um sucesso imediato, tornando-se, até aos dias de hoje, num dos mais reconhecíveis ex-líbris da cidade de Nova York.

V Festival Internacional de Piano de Oeiras

Notes

The Variations Sérieuses, a set of 17 variations, is one of the most iconic works in Mendelssohn's piano production. The work was created for a fundraising campaign for a statue of Beethoven in Bonn. Perhaps, for this reason, it has a tone of homage to the traditional technique of composition, rightly inherited from Beethoven, and that would come to define the German musical identity, throughout the century XIX. The Fantasy op. 17 is one of the great piano monuments in the work of Robert Schumann. Dedicated to Liszt, its performance requires a kind of virtuosity that is atypical within the context of the composer's work. Constructed in three movements, much like a sonata form, which also contrasts with Schumann's most usual set of "character pieces", the work mirrors Robert Schumann's desperate passion for his beloved Clara Wieck - the first movement of the work. With genesis in 1836, was initially called "ruins". The inspiration for Liszt's sonata in B minor would have been comparatively far less mundane. It is uncertain whether the work, revolutionary in that it presents itself as an organic whole in a single movement, was inspired by Goethe's Faust. Liszt never openly admitted any programmatic inspiration. However, the theme of duality and its possibility or impossibility of spiritual resolution seems to run through the work, even overlapping the impressive virtuosity that characterizes it. Also a mirror of dualities is George Gershwin's Rhapsody in Blue. Here, the main duality expressed is between classical musical tradition and jazz, which Gershwin brilliantly transports to the concert hall. The piece, which we hear today in a transcription for solo piano, was commissioned by a jazz band maestro, at a time when experiences of fusion between two languages were very much in vogue and had an immediate success, becoming one of the most recognizable ex-libris of New York City.